

Segunda-feira, 01 de Junho de 2015

Consórcio vira boa opção de compra

A- AA+

Enviar por e-mail

0 comentário(s) |

Imprimir

O cenário de restrição ao crédito, o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e a mudança na entrada à vista do financiamento favoreceram o crescimento das vendas de consórcio, que apresenta taxas mais atrativas. De acordo com o gerente comercial da Randon Consórcios, Cleber Sanguanini, nesse sistema, o interessado não paga juros, apenas uma taxa média de administração anual, que é de 1,4%. E na Racon, já se verifica um incremento nos negócios.

Com o consórcio, os consumidores podem parcelar em até 100% o valor do bem e ainda utilizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para quitar parcelas ou complementar o crédito na aquisição do bem. Além disso, o interessado pode usar a carta de crédito contemplada não apenas para a compra da casa própria, por exemplo, mas também para reforma, ampliação de imóveis, sejam eles novos ou seminovos, residenciais ou comerciais, ou terrenos. São essas alternativas de pagamento e flexibilidade do uso da carta de crédito que estão atraindo os brasileiros.

Poupança

Assim que se compra uma cota, o consumidor entra em um grupo de consorciados, que se une para formar uma poupança comum com o objetivo de adquirir um bem. "Cada participante dá uma contribuição mensal, chamada de fundo comum, com o objetivo de ter acesso a esse dinheiro, ao qual ele conseguirá durante a vigência do grupo, através da contemplação por sorteio ou lance", explicou Sanguanini. Com a carta de crédito em mãos, o consorciado pode comprar sua casa própria à vista, tendo assim maior poder de negociação com o proprietário.

O consórcio é um instrumento que faz com que a população brasileira comece a poupar dinheiro e programar suas compras, prática que não faz parte dos hábitos da maioria das pessoas. De acordo com Daniel Ângelo da Silva, gerente da Racon Fortaleza, os cearenses estão buscando mais os planos da empresa. "Temos sentido um aumento de procura por novas cotas de consórcio, a partir de março, especialmente para imóveis. As pessoas estão resistentes aos juros bancários e acabam procurando o nosso sistema. O único gargalo é no caso das pessoas imediatistas, mas, para quem se programa, é uma ótima opção de comprar sua casa ou apartamento. Afinal, como a Caixa está pedindo 50% de entrada no financiamento de imóveis usados, as pessoas podem dar este valor de lance e não pagar juros", disse.

Ele lembrou, ainda, que as cartas de crédito são tão bem aceitas no mercado automotivo, que algumas concessionárias já estão realizando feirões de cartas contempladas, para os consorciados adquirirem seus automóveis. Aquelas pessoas que possuem dúvidas sobre como funciona o valor dos planos disponíveis para aquisição de imóveis e veículos, pode utilizar o simulador disponível no site da Racon Consórcios (www.racon.com.br). Através dele, elas poderão prever o

investimento mensal necessário, de acordo com a capacidade financeira que tiverem no momento.